

# Cleanwatts implementará primeira Comunidade de Energia Renovável nos Açores

15 de Janeiro, 2024

A **Cleanwatts**, juntamente com a empresa açoriana **Kinergy**, vai implementar a **primeira Comunidade de Energia Renovável (CER) nos Açores**. Esta iniciativa é promovida pela Câmara Municipal da Ribeira Grande e a empresa *climate tech*, com sede em Coimbra, que espera que seja “o início da transição energética, também, nos Açores”.

**Maria João Benquerença, Diretora de Comunidades de Energia da Cleanwatts**, frisa que “é uma alegria apresentar a primeira Comunidade de Energia do arquipélago, depois de já sermos uma empresa pioneira na criação de CER em Portugal continental”. Para a responsável, esta comunidade nos Açores tem a especial vantagem de se “suportar em investimentos que já tinham sido feitos pela autarquia, não implicando investimento do município, mas apenas a valorização dos recursos já existentes e a partilha dos seus benefícios pela comunidade”.

A CER vai ser criada a partir da capacidade fotovoltaica previamente instalada pela autarquia, com vista a produzir energia renovável nos edifícios públicos, cujo investimento foi participado em 85% através do programa Açores 2020, tendo o objetivo de aumentar a eficiência energética dos edifícios públicos e reduzir a fatura energética. Assim, a infraestrutura possibilitará a valorização e rentabilização do investimento já realizado pela autarquia, ao permitir que o excedente seja partilhado pelos membros da CER que se encontrem na proximidade, permitindo uma poupança na fatura energética. **O município irá agora identificar as cerca de 30 famílias que poderão fazer parte desta comunidade**, passando assim a beneficiar de energia partilhada, limpa e a uma tarifa reduzida.

**O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio**, destaca que “esta CER surge na sequência do investimento realizado pela autarquia com a colocação de painéis fotovoltaicos em imóveis públicos. A ideia, a partir de agora, é partilhar com a comunidade os excedentes da produção realizada a partir de energias renováveis. O objetivo é reduzir a fatura de energia de todos os que aderirem à comunidade”, frisa o autarca, acrescentando ainda que pretende “implementar o mesmo modelo em zonas industriais, como forma de atrair novas empresas para o concelho”.